

---

## PERFIL DA HANTAVIROSE POR REGIÃO GEOGRÁFICA NO BRASIL

Fernanda Braga de Almeida<sup>1</sup>, Semiramis Vitória da Silva Uchôa<sup>1</sup>, Jéssica Sartori de Souza<sup>1</sup>, Juliana Storti Barros<sup>1</sup>, Lorena Vargas Botelho<sup>1</sup>, Melissa Carolina Correa Costa<sup>1</sup>, Milena Alves Santana<sup>1</sup>, Rebeca Cristine Silva Luz<sup>1</sup>.

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

**Introdução:** As hantavirose são um grupo de doenças causadas por vírus do gênero Hantavirus, estes sendo transmitidos principalmente por roedores, como ratos e camundongos, através de aerossóis em locais com presença de excretas desses. Essas zoonoses causam doenças humanas graves e de rápida evolução como a síndrome cardiopulmonar por hantavírus (SCPH) e a febre hemorrágica com síndrome renal (FHSR). Assim, no Brasil, são doenças de notificação compulsória imediata, e que mesmo apresentando subnotificação, há a presença de áreas com maior vulnerabilidade para a ocorrência da doença. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo avaliar a incidência da hantavirose no Brasil por regiões demográficas e o destaque do Mato Grosso dentro da região centro-oeste. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, obtido por meio da análise de dados coletados no Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS), Ministério da Saúde, pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) relacionados às notificações de casos confirmados de hantavirose, no período de 2018 a 2023. Os dados populacionais para o cálculo de incidência da doença foram coletados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 (edição 2018) na plataforma DATASUS. **Resultados:** Os impactos das atividades humanas, como o desmatamento, provocam mudanças nos padrões de transmissão de certas doenças infecciosas e podem influenciar direta ou indiretamente os surtos e a disseminação de doenças, como o hantavírus, através da alteração da diversidade do ecossistema. No Brasil, os estados com maiores áreas dedicadas ao agronegócio, como os do Centro-Oeste e do Sul, são, conseqüentemente, os que registram as maiores incidências da doença no país. Observa-se que entre os anos analisados (2018 a 2023) a região Sul e Centro-oeste foram as que mais apresentaram casos de hantavirose. Em 2019, os valores de incidência entre os estados foi parecida, observando-se uma discrepância de 180% se comparado a região com menor número, a norte. Já no ano de 2023, houve a maior incidência de casos no presente estudo, na região Sul, tendo uma variação de 130% se comparadas às regiões Norte e Sudeste no período. Na região

centro-oeste o Mato Grosso foi o estado com maior número de casos de 2018 a 2023, totalizando 29 casos nesse período. **Conclusão:** Em síntese, este trabalho demonstrou os reflexos do desmatamento no aparecimento da hantavirose em estados do Brasil, com destaque para a região sul e centro-oeste, onde perpetua uma maior concentração de terras destinadas ao agronegócio no país.

**Palavras chaves:** Infecções por Hantavirus; Agroindústria; Incidência.